

PROJETO DE LEI

Nº 429/2011

Lei Nº 9790

AUTÓGRAFO Nº 334/2011

Nº



SECRETARIA

Autoria: DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU

Assunto: Dispõe sobre denominação de "CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO" a uma

Estação de Tratamento de Água de nossa cidade.

*Câmara Municipal de Sorocaba*

Estado de São Paulo

**Nº**PROJETO DE LEI Nº 429 /2011

Dispõe sobre denominação de "CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO" a uma Estação de Tratamento de Água de nossa cidade.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º - Fica denominada de "ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO", a Estação de Tratamento de Água, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, localizada à Avenida Conde Zeppelin, nº 700, no bairro do Éden.

Art. 2º As placas indicativas conterão, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1939-1995".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., de 02 de setembro de 2011.

  
Francisco Moko Yabibu  
Vereador





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA: Nº

Celso Eufrásio Monteiro nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, em 10 de outubro de 1.939.

Formou-se engenheiro químico em 1.966, pela Faculdade de Engenharia Industrial - FEI, então integrante da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e, engenheiro sanitaria em 1.970, pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade São Paulo.

Entre 1.971 e 1.974, cursou pós-graduação em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e, também em 1.974, tornou-se mestre pela mesma faculdade, quando defendeu a monografia cujo título era "Disposição Final dos Despejos Líquidos da Indústria Açucareira e Alcooleira".

No âmbito docente, lecionou Química e Matemática no curso de 2º grau do Colégio Fernão Dias, de São Paulo, entre 1963 e 1966; foi o responsável, em 1966, pelo curso de "Química Inorgânica" do Instituto de Tecnologia Lavoisier, de São Paulo e lecionou sobre "Poluição Industrial", em 1969, no curso de extensão universitária da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná.

Na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, tratou da disciplina "Controle da Poluição do Meio", do curso de Pós-Graduação para engenheiros, entre os anos de 1973 e 1975. Em 1976, atuou no curso de especialização em Saneamento Ambiental da Universidade Federal de Pernambuco.

Lecionou sobre "Hidráulica Aplicada", em 1976, no curso de engenharia civil da Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Álvares Penteado - FAAP, de São Paulo.

Foi coordenador e docente da disciplina de "Saneamento do Meio" no Curso de Especialização para Médicos do Trabalho da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, entre 1973 e 1976 e, também, da Faculdade de Medicina de Taubaté, em 1974. Ainda em 1973 e 1976, respondeu pela disciplina de "Saneamento do Meio" no Curso de Especialização para Médicos do Trabalho da Fundação Centro Nacional de Segurança - FUNDACENTRO.





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**Nº** Finalmente, lecionou sobre "Saneamento Básico" na Faculdade de Engenharia de Sorocaba, no curso de graduação para engenheiros civis.

Foi autor dos artigos "Técnicas e Experiências, Investigação, Divulgação e Intercâmbio", publicado pela revista de Engenharia Sanitária de Abril/Junho de 1973; "Bacia do Guarapiranga - Controle da Poluição - Relatório Preliminar", publicado pela Revista DAE de junho de 1972; "Brazilian Experience with the Disposol of Waste Water from the Sugar Cane and Alcohol Industry, publicado em 1975 pela J. Process Biochemistry; "O Impacto das Grandes Barragens no Meio Ambiente", publicado em 1975 pela revista DAE nº 101.

Também foi autor dos trabalhos "Processos Modernos de Tratamento de Águas Residuárias: Soluções Aplicadas a Problemas Brasileiros", apresentado no XIII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1972, em Assunção, Paraguai; "Tratamento de Despejos Líquido de Usinas De Açúcar", apresentado no XIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1974, na cidade do México, México; "Controle de Poluição das Águas e do Solo no Estado de São Paulo", apresentado no XV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1976, em Buenos Aires, Argentina; "Paraíba River Basin Water Quality Forcasting and Management - Computer Based Techniques for Evaluating Management and Polution Control", apresentado no United Nations Development Programme da Organização Mundial de Saúde, realizado em Genebra, em 1977; "Perdas de Sacarose no Processo Industrial e Medidas Corretivas", apresentado no I Seminário Técnico Santal, realizado em Ribeirão Preto, em 1978 e "Fábrica de Celulose e o Meio Ambiente: Aspectos de Poluição das Águas e do Ar", apresentado em 1979 no XII Congresso Anual da Associação Técnica Brasileira de Papel e Celulose.

Em 1977, atuou como bolsista da Organização Mundial da Saúde - OMS e da Organização Panamericana de Saúde, desenvolvendo um cronograma de visitas e programas na "Corporación Autónoma Regional Del Cauca - CVC" e na "Corporación Autónoma Regional de La Sabana de Bogotá y de los Valles de Ubate e Chiquiquira - CAR, ambas sitas na Colômbia; no "Instituto Nacional de Acuedutos y Alcantarillado" de San José, Costa Rica; na "Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos - SARH da Cidade do México; na "Dirección de Obras Sanitárias - DOS" e na Universidad de Chile, ambas sitas em Santiago e na "Empresa de Obras Sanitárias de La Nación", de Buenos Aires, Argentina.





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**N**o Na área profissional, atuou entre 1967 e 1968 como Chefe de Divisão de Avaliação de Qualidade do Ar da Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar - CICPAA, em São Caetano do Sul, desenvolvendo trabalhos em Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e São Paulo.

Em 1968, foi contratado pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB, como engenheiro integrante da Seção de Controle de Qualidade de Materiais. Na sequência, atuou como engenheiro da Seção de Controle de Poluição das Águas e como responsável pela diretoria do Escritório de Controle de Poluição das Águas da Coordenação de Assistência aos Municípios do Fundo Estadual de Saneamento Básico - FESB.

Entre 1970 e 1973, desenvolveu e acumulou as funções de Assistente Técnico e de Chefe da Seção de Estudos Especiais da Diretoria da Divisão de Estudos e Pesquisas da CETESB.

Entre 1973 e 1975, foi designado para a coordenação, como assessor técnico, dos estudos desenvolvidos pela superintendência de Controle de Poluição das Águas da CETESB, motivado pelo Plano Nacional de Saneamento - PLANASA.

Foi coordenador do "Estudo do Modelo Matemático, da Bacia do Rio Paraíba do Sul", realizado entre 1975 e 1977 pela CETESB, com a colaboração da Organização Mundial da Saúde - OMS, da Organização Panamericana da Saúde, do Fundo Especial das Nações Unidas e da Universidade do Texas.

Atuou como Gerente de Estudos Especiais de Superintendência de Estudos de Poluição das Águas e do Solo da CETESB, entre 1976 e 1977 e, nesse mesmo período, como Assistente da Diretoria de Tecnologia de Saneamento Ambiental - DTSA, oportunidade em que desenvolveu trabalhos nos Estados do Rio Janeiro e de Santa Catarina.

Também em 1977, foi nomeado pela CETESB como Gerente Regional de Sorocaba, onde desenvolveu programas de controle de poluição das águas e do ar e políticas de prevenção ambiental na 4ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**N**ºOMS e pela Organização Panamericana de Saúde, como consultor para a área de tratamento de despejos industriais.

Finalmente, foi nomeado Superintendente Regional de Sorocaba pela CETESB, função e atividade que desenvolveu até a sua aposentadoria.

Concomitantemente às atividades acima citadas, foi membro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do "Plano de Controle de Poluição das Águas do Estado de São Paulo", desenvolvido em 1969, pela Secretaria dos Serviços e Obras Públicas do Estado de São Paulo. Participou da elaboração de regulamento do Decreto Estadual nº 195-A, de 12 de fevereiro de 1970, que dispõe sobre a proteção dos recursos hídricos contra agentes poluidores e integrou, entre 1972 e 1973, a Comissão de Estudos de Preservação do Meio-Ambiente, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Celso Eufrásio Monteiro foi também integrante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES; da Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do AR - ABPPOLAR e da Associação Brasileira de Limpeza Pública - ABLP.

Celso faleceu no dia 1º de fevereiro de 1995, deixando muitas saudades aos seus familiares e um exemplo de inteligência, especialização e profissionalismo aos seus colegas de trabalho.

S/S., 02 de setembro de 2011.



Francisco Moko Yabiku  
Vereador



**Recebido na Div. Expediente**  
02 de setembro de 11

**A Consultoria Jurídica e Comissões**  
S/S 06 / 09 / 11  
[Assinatura]  
Div. Expediente

Recebido em 08.09.11

[Assinatura]  
**Andréa Gianelli Ludovico**  
Seção de Assuntos Jurídicos

# REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS 1º SUBDISTRITO DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

TELEFAX: (0152) 32-1727

BEL. SEBASTIÃO SANTOS DA SILVA  
OFICIAL

## CERTIDÃO DE ÓBITO

Livro C - 61 ; Folha 272 verso ; Número 28.661

Certifico que, no livro competente de ÓBITOS deste cartório, foi feito o assento de CELSO EUFRASIO MONTEIRO falecido a um de fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco, às vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, no Hospital Santa Lucinda, neste primeiro subdistrito, do sexo masculino, de cor branca, engenheiro, com cinquenta e cinco anos de idade, natural desta cidade, residente na Avenida Caribe, número sessenta e sete, Jardim América, nesta cidade, casado com IVONETE DE FARIA MONTEIRO.

Filho de ALCEBIADES EUFRASIO MONTEIRO e OSMIR SOARES MONTEIRO.

Atestado de óbito firmado pelo Dr(a). Fernando Barros Oliveira, que deu como causa da morte embolia pulmonar maciça, trombose venosa profunda, insuficiência ventricular direita, pós cirurgia cardíaca.

Local de sepultamento: cemitério Saudade, nesta cidade.

Foi declarante: Celso de Faria Monteiro, filho do falecido.

Observações: deixou os filhos: Celso (24), Ivan (18), Leda (21) anos de idade respectivamente. Eu, Bel. Sebastião Santos da Silva, OFICIAL, digitei.// Desta Certidão: R\$1,05; process. de dados: R\$0,66; total: R\$1,71.

O referido é verdade e dou fé.

Sorocaba, 8 de fevereiro 1995.

*Roberto Tadeu Arruda*  
Bel. Roberto Tadeu Arruda  
Oficial Maior

ROBERTO TADEU ARRUDA  
Substituto do Oficial

CARTEIRO do REGISTRO CIVIL-1º SUBDISTRITO DA COMARCA DE SOROCABA-SP  
- Rua Rio Grande do Sul, nº 30 - Centro - Fone: (0152) 32-1727 R

Reconheço como verdadeira a firma do Bel. Roberto Tadeu Arruda, Oficial Maior, de qual sou Vó.  
Sorocaba, 8 de fevereiro 1995. Em testemunho de verdade:  
( ) Bel. Sebastião Santos da Silva  
( ) Bel. Roberto Tadeu Arruda ( ) Silvia de Espírito Santo  
( ) Al. Naura Maria Rozas Rueli ( ) Rosângela Leticia Cordeiro  
Rec. Fim: R\$0,40; Process. de dados: R\$0,40; Total: R\$0,80;

*Naura Maria Rozas Rueli*  
Escrivã Autorizada



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo  
SECRETARIA JURÍDICA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE

PL 429/2011

A autoria da presente proposição é do nobre Vereador Francisco Moko Yabiku.

Trata-se de Projeto de Lei que dispõe sobre denominação de “Celso Eufrásio Monteiro” a um próprio público, sendo uma Estação de Tratamento de Água e Esgoto de Sorocaba, localizada na avenida Conde Zeppelin, nº 700, bairro Éden e dá outras providências.

A matéria que versa o PL em exame está estabelecida na LOM:

*Art. 33. Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, legislar sobre as matérias de competência do Município, especialmente no que se refere ao seguinte:*

*I- assuntos de interesse local, inclusive suplementando a legislação federal e a estadual, notadamente no que diz respeito:*

*XII- denominação de próprios, vias e logradouros públicos e suas alterações.*

O Regimento Interno da Câmara, Resolução nº 322/2007, em seu art. 94, § 3º e incisos, disciplina os requisitos para propor homenagem a pessoas, nos casos de denominações de vias e próprios públicos:



# *Câmara Municipal de Sorocaba*

Estado de São Paulo

## SECRETARIA JURÍDICA

*Art. 94. Os projetos deverão ser:*

*(...)*

*§ 3º Os projetos de lei e de decretos legislativos que proponham homenagem a pessoa deverão ser acompanhados de justificativas contendo sua respectiva biografia e, em se tratando de denominação de vias, logradouros e próprios públicos, também deverão estar acompanhados de cópia de pelo menos um dos seguintes documentos que comprove o óbito do homenageado:*

*I - declaração familiar de qualquer parente em linha reta, ou colateral até 4º grau;*

*II - encarte por veiculação na imprensa;*

*funerário;*

*III - declaração de óbito fornecida pelo serviço*

*IV - certidão de óbito. (Redação do § 3º e incisos de I a IV, dada pela Resolução nº 365, de 31 de março de 2011)*

Encontramos ainda, no RIC:

*Art. 162. Todas as deliberações da Câmara, salvo disposição expressa em contrário, serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta dos seus membros.*

Nada a opor sob o aspecto jurídico.

Sorocaba, 16 de setembro de 2011.

RENATA FOGAÇA DE ALMEIDA BURIA  
ASSESSORA JURÍDICA

De acordo:

MARCIA FEGORELLI ANTUNES  
Secretária Jurídica



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

## COMISSÃO DE JUSTIÇA

**SOBRE:** o Projeto de Lei nº 429/2011, de autoria do Edil Francisco Moko Yabiku, que dispõe sobre denominação de "CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO" a uma Estação de Tratamento de Água de nossa cidade.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 21 de setembro de 2011.

**ANSELMO ROLIM NETO**  
*Presidente*

**JOSÉ ANTONIO CALDINI CRESPO**  
*Membro*

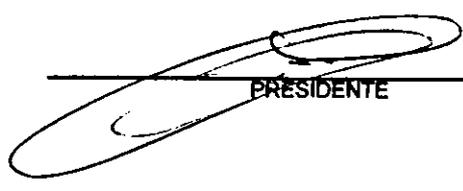
**JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ**  
*Membro*



**DISCUSSÃO ÚNICA** 80 70/204

APROVADO  REJEITADO

EM 25 / 10 / 2011

  
\_\_\_\_\_  
PRESIDENTE



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº 1418

Sorocaba, 25 de outubro de 2011.

Excelentíssimo Senhor,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, os Autógrafos nºs 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336 e 337/2011, aos Projetos de Lei nºs 60, 164, 303, 305, 333, 350, 392, 395, 428, 429, 440, 450 e 372/2011, respectivamente, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

  
MÁRIO MARTE MARINHO JÚNIOR  
*Presidente*

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
DOUTOR VITOR LIPPI  
Digníssimo Prefeito Municipal  
SOROCABA

rusa -





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**AUTÓGRAFO Nº 334/2011**

**Nº**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA**

**LEI Nº DE DE DE 2011**

**Dispõe sobre denominação de "ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO" a uma Estação de Tratamento de Água de nossa cidade.**

**PROJETO DE LEI Nº 429/2011 DO EDIL FRANCISCO MOKO YABIKU**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO", a Estação de Tratamento de Água, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, localizada à Avenida Conde Zeppelin, nº 700, no Bairro do Éden.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão: "Cidadão Emérito 1939 - 1995".

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 11 DE NOVEMBRO DE 2011 / Nº 1.501

FOLHA 01 DE 02

**LEI Nº 9.790,  
DE 9 DE NOVEMBRO DE 2 011.**

(Dispõe sobre denominação de “ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO” a uma Estação de Tratamento de Água de nossa cidade).

Projeto de Lei nº 429/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIKU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO”, a Estação de Tratamento de Água, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, localizada à Avenida Conde Zeppelin nº 700, no Bairro do Éden.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1939 – 1995”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 9 de Novembro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.

VITOR LIPPI  
Prefeito Municipal

LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI  
Secretário de Negócios Jurídicos

PAULO FRANCISCO MENDES  
Secretário de Governo e Relações Institucionais

JOSÉ AILTON RIBEIRO  
Secretário de Planejamento e Gestão

JOSÉ CARLOS COMITRE  
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais

**JUSTIFICATIVA**

Celso Eufrásio Monteiro nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, em 10 de outubro de 1939.

Formou-se engenheiro químico em 1966, pela Faculdade de Engenharia Industrial – FEI, então integrante da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e, engenheiro sanitário em 1970, pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Entre 1971 e 1974, cursou pós-graduação em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública e, também em 1974, tornou-se mestre pela mesma faculdade, quando defendeu a monografia cujo título era “Disposição Final dos Despejos Líquidos da Indústria Açucareira e Alcooleira”.

No âmbito docente, lecionou Química e Matemática no curso de 2º grau do Colégio Fernão dias, de São Paulo, entre 1963 e 1966; foi o responsável, em 1966, pelo curso de “Química Inorgânica” do Instituto de Tecnologia Lavoisier, de São Paulo e lecionou sobre “Poluição Industrial”, em 1969, no curso de extensão universitária da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná.

Na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, tratou da disciplina “Controle da Poluição do Meio”, do curso de Pós-Graduação para engenheiros, entre os anos de 1973 e 1975 e, em 1976, atuou no curso de especialização em Saneamento Ambiental da Universidade Federal de Pernambuco.

Lecionou sobre “Hidráulica Aplicada”, em 1976, no curso de engenharia civil da Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, de São Paulo.

Finalmente, lecionou sobre “Saneamento Básico” na Faculdade de Engenharia de Sorocaba, no curso de graduação para engenheiros civis.

Foi autor dos artigos “Técnicas e Experiências, Investigação, Divulgação e Intercâmbio”, publicado pela revista de Engenharia Sanitária de Abril/Junho de 1973; “Bacia do





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 11 DE NOVEMBRO DE 2011 / Nº 1.501

FOLHA 02 DE 02

Guarapiranga – Controle da Poluição – Relatório Preliminar”, publicado pela Revista DAE de junho de 1972; Brazilian Experience with the Disposol of Waste Water from the Sugar Cane and Alcohol Industry, publicado em 1975 pela J. Process Biochemistry; “O Impacto das Grandes Barragens no Meio Ambiente”, publicado em 1975 pela revista DAE nº 101.

Também foi autor dos trabalhos “Processos Modernos de Tratamento de Águas Residuárias: Soluções Aplicadas a Problemas Brasileiros”, apresentado no XII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1972, em Assunção, Paraguai; “Tratamento de Depósitos Líquidos de Usinas de Açúcar”, apresentado no XIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1974, na cidade do México, México; “Controle de Poluição das Águas e do solo no Estado de São Paulo”, apresentado no XV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1976, em Buenos Aires, Argentina; “Paraíba River Water Quality Forecasting and Management – Computer Techniques for Evaluating Management and Pollution Control”, apresentado no United Nations Development Programme da Organização Mundial de Saúde, realizado em Genebra, em 1977; “Perdas de Sacarose no Processo Industrial e Medidas Corretivas”, apresentado no I Seminário Técnico Santal, realizado em Ribeirão Preto, em 1978 e “Fábrica de Celulose e o Meio Ambiente: Aspectos de Poluição das Águas e do Ar”, apresentado em 1979 no XII Congresso Anual da Associação Técnica Brasileira de Papel e Celulose.

Em 1977, atuou como bolsista da Organização Mundial da Saúde – OMS e da Organização Panamericana de Saúde, desenvolvendo um cronograma de visitas e programas na “Corporación Autónoma Regional Del Cauca – CVC” e na “Corporación Autónoma Regional de La Sabana de Bogotá y de los Valles de Ubaté e Chiquiquira – CAR, ambas sítas na Colômbia; no “Instituto Nacional de Acueductos y Alcantarillado” de San José, Costa Rica; na “Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos – SARH da Cidade do México; na “Dirección de Obras Sanitarias – DOS” e na Universidad de Chile, ambas sítas em Santiago e na “Empresa de Obras Sanitarias de La Nación”, de Buenos Aires, Argentina.

Na área profissional, atuou entre 1967 e 1968 como Chefe de Divisão de Avaliação de Qualidade do Ar da Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar – CICIPAA, em São Caetano do Sul, desenvolvendo trabalhos em Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e São Paulo.

Em 1968, foi contratado pela Campanha de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, como engenheiro integrante da Seção de Controle de Qualidade de Materiais. NA sequência, atuou como engenheiro da Seção de Controle de Poluição das Águas e como responsável pela diretoria do Escritório de Controle das Águas da Coordenação de Assistência aos Municípios do Fundo de Saneamento Básico – FESB.

Em 1970 e 1973, desenvolveu e acumulou as funções de Assistente Técnico e de Chefe da Seção de Estudos Especiais da Diretoria da Divisão de Estudos e Pesquisas da CETESB.

Entre 1973 e 1975, foi designado para a coordenação, como assessor técnico, dos estudos desenvolvidos pela superintendência de Controle de Poluição das Águas da CETESB, motivado pelo Plano Nacional de Saneamento – PLANASA. Foi coordenador do “Estudo do Modelo Matemático da Bacia do Rio Paraíba do Sul”, realizado entre 1975 e 1977 pela CETESB, com a colaboração da Organização Mundial da Saúde – OMS, da Organização Panamericana da Saúde, do Fundo Especial das Nações Unidas e da Universidade do Texas.

Atuou como Gerente de Estudos Especiais de Superintendência de Estudos de Poluição das Águas e do Solo da CETESB, entre 1976 e 1977 e, nesse mesmo período, como Assistente da Diretoria de Tecnologia de Saneamento Ambiental – DTSA, oportunidade em que desenvolveu trabalhos nos Estados do Rio Janeiro e de Santa Catarina.

Também em 1977, foi nomeado pela CETESB como Gerente Regional de Sorocaba, onde desenvolveu programas de controle de poluição das águas e do ar e políticas de prevenção ambiental na 4ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

EM 1979, foi contratado pela Organização Mundial da Saúde – OMS e pela Organização Panamericana de Saúde, como consultor para a área de tratamento de despejos industriais.

Finalmente, foi nomeado Superintendente Regional de Sorocaba pela CETESB, função e atividade que desenvolveu até a sua aposentadoria.

Concomitantemente às atividades acima citadas, foi membro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do “Plano de Controle de Poluição das Águas do Estado de São Paulo”, desenvolvido em 1969, pela Secretaria dos Serviços e Obras Públicas do Estado de São Paulo: participou da elaboração de regulamento do Decreto Estadual nº 195-A, de 12 de fevereiro de 1970, que dispõe sobre a proteção dos recursos hídricos contra agentes poluidores e integrou, entre 1972 e 1973, a Comissão de Estudos de Preservação do Meio-Ambiente, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Celso Eufrázio Monteiro foi também integrante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; da Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do AR – ABPPOLAR e da Associação Brasileira de Limpeza Pública – ABLP.

S/S., 16 de agosto de 2011.

Francisco Moko Yabiku  
Vereador





LEI Nº 9.790, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2 011.

(Dispõe sobre denominação de “ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO” a uma Estação de Tratamento de Água de nossa cidade).

Projeto de Lei nº 429/2011 – autoria do Vereador FRANCISCO MOKO YABIKU.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

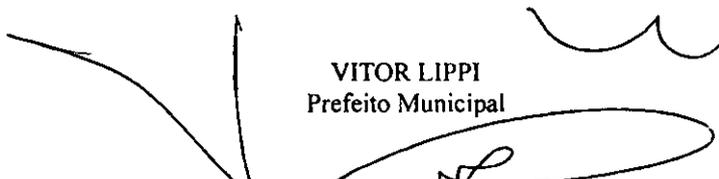
Art. 1º Fica denominada “ENGº CELSO EUFRÁSIO MONTEIRO”, a Estação de Tratamento de Água, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba, localizada à Avenida Conde Zeppelin nº 700, no Bairro do Éden.

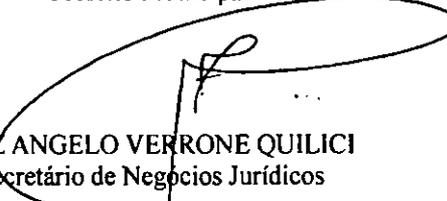
Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão: “Cidadão Emérito 1939 – 1995”.

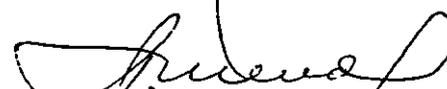
Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

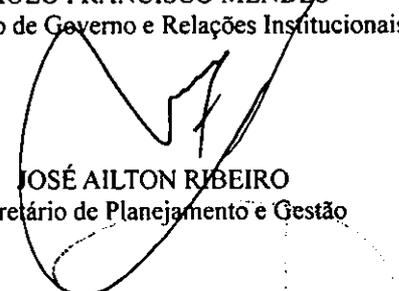
Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

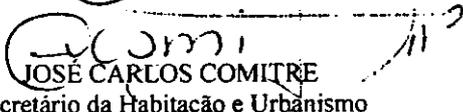
Palácio dos Tropeiros, em 9 de Novembro de 2 011, 357º da Fundação de Sorocaba.

  
VITOR LIPPI  
Prefeito Municipal

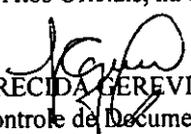
  
LUIZ ANGELO VERRONE QUILICI  
Secretário de Negócios Jurídicos

  
PAULO FRANCISCO MENDES  
Secretário de Governo e Relações Institucionais

  
JOSÉ AILTON RIBEIRO  
Secretário de Planejamento e Gestão

  
JOSÉ CARLOS COMITRE  
Secretário da Habitação e Urbanismo

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

  
SOLANGE APARECIDA GEREVINI LLAMAS  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 9.790, de 9/11/2011 – fls. 2.

### JUSTIFICATIVA

Celso Eufrásio Monteiro nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, em 10 de outubro de 1939.

Formou-se engenheiro químico em 1966, pela Faculdade de Engenharia Industrial – FEI, então integrante da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e, engenheiro sanitarista em 1970, pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade São Paulo.

Entre 1971 e 1974, cursou pós-graduação em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública e, também em 1974, tornou-se mestre pela mesma faculdade, quando defendeu a monografia cujo título era “Disposição Final dos Despejos Líquidos da Indústria Açucareira e Alcooleira”.

No âmbito docente, lecionou Química e Matemática no curso de 2º grau do Colégio Fernão dias, de São Paulo, entre 1963 e 1966; foi o responsável, em 1966, pelo curso de “Química Inorgânica” do Instituto de Tecnologia Lavoisier, de São Paulo e lecionou sobre “Poluição Industrial”, em 1969, no curso de extensão universitária da Faculdade de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná.

Na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, tratou da disciplina “Controle da Poluição do Meio”, do curso de Pós-Graduação para engenheiros, entre os anos de 1973 e 1975 e, em 1976, atuou no curso de especialização em Saneamento Ambiental da Universidade Federal de Pernambuco.

Lecionou sobre “Hidráulica Aplicada”, em 1976, no curso de engenharia civil da Faculdade de Engenharia da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, de São Paulo.

Finalmente, lecionou sobre “Saneamento Básico” na Faculdade de Engenharia de Sorocaba, no curso de graduação para engenheiros civis.

Foi autor dos artigos “Técnicas e Experiências, Investigação, Divulgação e Intercâmbio”, publicado pela revista de Engenharia Sanitária de Abril/Junho de 1973; “Bacia do Guarapiranga – Controle da Poluição – Relatório Preliminar”, publicado pela Revista DAE de junho de 1972; Brazilian Experience with the Disposol of Waste Water from the Sugar Cane and Alcohol Industry, publicado em 1975 pela J. Process Biochemistry; “O Impacto das Grandes Barragens no Meio Ambiente”, publicado em 1975 pela revista DAE nº 101.

Também foi autor dos trabalhos “Processos Modernos de Tratamento de Águas Residuárias: Soluções Aplicadas a Problemas Brasileiros”, apresentado no XII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1972, em Assunção, Paraguai; “Tratamento de Depósitos Líquidos de Usinas De Açúcar”, apresentado no XIV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1974, na cidade do México, México; “Controle de Poluição das Águas e do solo no Estado de São Paulo”, apresentado no XV Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, realizado em 1976, em Buenos Aires, Argentina; “Paraíba River Water Quality Forecasting and Management – Computer Techniques for Evaluating Management and Pollution Control”, apresentado no United Nations Development Programme da Organização Mundial de Saúde, realizado em Genebra, em 1977; “Perdas de Sacarose no Processo Industrial e Medidas Corretivas”, apresentado no I Seminário Técnico Santal, realizado em Ribeirão Preto, em 1978 e “Fábrica de Celulose e o Meio Ambiente: Aspectos de Poluição das Águas e do Ar”, apresentado em 1979 no XII Congresso Anual da Associação Técnica Brasileira de Papel e Celulose.

Em 1977, atuou como bolsista da Organização Mundial da Saúde – OMS e da Organização Panamericana de Saúde, desenvolvendo um cronograma de visitas e programas na “Corporation Autónoma Regional Del Cauca – CVC” e na “Corporation Autónoma Regional de La Sabana de Bogotá y de los Valles de Ubaté e Chiquiquira – CAR, ambas sítas na Colômbia; no “Instituto Nacional de Acuedutos y Alcantarillado” de San José, Costa Rica; na “Secretaria de Agricultura e Recursos Hidráulicos – SARH da Cidade do México; na “Dirección de Obras Sanitarias – DOS” e na Universidad de Chile, ambas sítas em Santiago e na “Empresa de Obras Sanitarias de La Nación”, de Buenos Aires, Argentina.

Na área profissional, atuou entre 1967 e 1968 como Chefe de Divisão de Avaliação de Qualidade do Ar da Comissão Intermunicipal de Controle da Poluição das Águas e do Ar – CICPAA, em São Caetano do Sul, desenvolvendo trabalhos em Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Mauá e São Paulo.



Lei nº 9.790, de 9/11/2011 – fls. 3.

Em 1968, foi contratado pela Campanha de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, como engenheiro integrante da Seção de Controle de Qualidade de Materiais. NA sequência, atuou como engenheiro da Seção de Controle de Poluição das Águas e como responsável pela diretoria do Escritório de Controle das Águas da Coordenação de Assistência aos Municípios do Fundo de Saneamento Básico – FESB.

Em 1970 e 1973, desenvolveu e acumulou as funções de Assistente Técnico e de Chefe da Seção de Estudos Especiais da Diretoria da Divisão de Estudos e Pesquisas da CETESB.

Entre 1973 e 1975, foi designado para a coordenação, como assessor técnico, dos estudos desenvolvidos pela superintendência de Controle de Poluição das Águas da CETESB, motivado pelo Plano Nacional de Saneamento – PLANASA.

Foi coordenador do “Estudo do Modelo Matemático da Bacia do Rio Paraíba do Sul”, realizado entre 1975 e 1977 pela CETESB, com a colaboração da Organização Mundial da Saúde – OMS, da Organização Panamericana da Saúde, do Fundo Especial das Nações Unidas e da Universidade do Texas.

Atuou como Gerente de Estudos Especiais de Superintendência de Estudos de Poluição das Águas e do Solo da CETESB, entre 1976 e 1977 e, nesse mesmo período, como Assistente da Diretoria de Tecnologia de Saneamento Ambiental – DTSA, oportunidade em que desenvolveu trabalhos nos Estados dos Rio Janeiro e de Santa Catarina.

Também em 1977, foi nomeado pela CETESB como Gerente Regional de Sorocaba, onde desenvolveu programas de controle de poluição das águas e do ar e políticas de prevenção ambiental na 4ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

EM 1979, foi contratado pela Organização Mundial da Saúde – OMS e pela Organização Panamericana de Saúde, como consultor para a área de tratamento de despejos industriais.

Finalmente, foi nomeado Superintendente Regional de Sorocaba pela CETESB, função e atividade que desenvolveu até a sua aposentadoria.

Concomitantemente às atividades acima citadas, foi membro do grupo de trabalho responsável pela elaboração do “Plano de Controle de Poluição das Águas do Estado de São Paulo”, desenvolvido em 1969, pela Secretaria dos Serviços e Obras Públicas do Estado de São Paulo: participou da elaboração de regulamento do Decreto Estadual nº 195-A, de 12 de fevereiro de 1970, que dispõe sobre a proteção dos recursos hídricos contra agentes poluidores e integrou, entre 1972 e 1973, a Comissão de Estudos de Preservação do Meio-Ambiente, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Celso Eufrásio Monteiro foi também integrante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; da Associação Brasileira de Prevenção à Poluição do AR – ABPPOLAR e da Associação Brasileira de Limpeza Pública – ABLP.

S/S., 16 de agosto de 2011.

**Francisco Moko Yabiku**  
Vereador